



H0931

ENTRE A HIERARQUIA E A IGUALDADE: LITERATURA, SADMASOQUISMO E CONVENÇÕES SOCIAIS SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE NO BRASIL DA ABERTURA

Sarah Rossetti Machado (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Regina Facchini (Orientadora), Núcleo de Estudos de Gênero - PAGU, UNICAMP

Este trabalho é fruto de pesquisa de iniciação científica, apoiada pelo CNPq. Teve por objetivo analisar a relação entre ideários igualitários e as propostas de liberação sexual presentes entre praticantes de “fetiches” e de “sadmasoquismo erótico” nos anos 1970 e 1980, identificando as convenções de gênero, sexualidade, hierarquia e igualitarismo presentes em livros de conteúdo erótico produzidos no período. Para tanto, se valeu de análise documental, mobilizando material obtido de diversas fontes: quatro livros brasileiros que tematizam SM, fetiches e/ou liberação sexual, depoimentos e material audiovisual disponibilizado na internet. Os resultados indicaram: 1) relação entre praticantes/divulgadores do “sadmasoquismo erótico” e atores sociais envolvidos na luta contra a ditadura no Brasil; 2) relação entre a própria emergência da categoria “sadmasoquismo erótico” e convenções marcadas por um ideário igualitarista; 3) que tais livros acabam por criar espaço para narrativas que tematizam diretamente a legitimidade das práticas eróticas sadmasoquistas e para uma “pedagogia” amparada no enquadramento de práticas que erotizam a hierarquia a partir de uma lógica igualitária. Os resultados sugerem um diálogo entre tais práticas de legitimação de condutas eróticas e outras lutas sociais em torno dos “direitos sexuais”, como o movimento homossexual. Moralidades - Gênero e sexualidade - Sadmasoquismo